

3º trimestre de 2025 |

Cadeia da soja e do biodiesel

PIB, empregos e
comércio exterior




ABIOVE
Associação Brasileira das
Indústrias de Óleos Vegetais



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

ESALQ **USP**



PIB



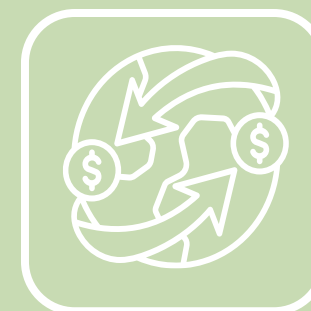
Pg. 03



EMPREGO



Pg. 08



COMÉRCIO
EXTERIOR



Pg. 12



SÉRIES
HISTÓRICAS

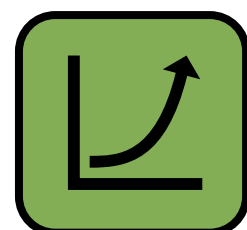


Pg. 17

| Estimativas para 2025, com base em informações do 3º trimestre de 2025 |



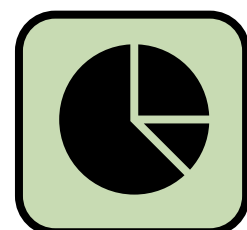
Valor do PIB: **R\$ 722,0 bilhões**



Taxa de crescimento do PIB (2025 x 2024): **11,66%**



Participação no PIB do agronegócio: **23,0%**



Participação no PIB brasileiro: **5,7%**



Fator de multiplicação da agroindústria: **4,20**



PIB

PIB

Avanço da agroindústria gera revisão positiva de 0,37 p.p. no PIB da cadeia da soja e do biodiesel no 3º trimestre

Segmentos	%PIB*	Δ na projeção
Insumos	2,71%	-0,01 p.p.
Soja	23,41%	0,02 p.p.
Agroindústria	5,02%	1,00 p.p.
Esmagamento e refino	5,18%	0,65 p.p.
Rações	2,20%	0,00 p.p.
Biodiesel	7,33%	4,50 p.p.
Agrosserviços	9,34%	0,39 p.p.
Cadeia da soja e do biodiesel	11,66%	0,37 p.p.

Tabela 1 – Estimativa atual das variações interanuais do PIB da cadeia produtiva e seus segmentos – 2025 x 2024 – e mudança na variação frente à projeção do relatório anterior (a partir de informações disponíveis até o 3º trimestre de 2025)

Fonte: Cepea e Abiove. * PIB-volume

INSUMOS. O resultado anual positivo reflete tanto a expansão da área de soja quanto a intensificação produtiva dos agricultores. No 3º trimestre, praticamente não houve mudança na estimativa para o segmento.

SOJA. O forte crescimento anual se deve ao avanço da produção, que alcançou o recorde de 172,1 milhões de toneladas em 2024/2025 ([Abiove](#)). Aumentos de área e de produtividade – favorecidos pela tecnologia e pelo clima – explicam o resultado, segundo a [Conab](#). No 3º trimestre, praticamente não houve mudança na estimativa para o segmento.

AGROINDÚSTRIA. Houve revisão positiva na taxa de crescimento do PIB, puxada pelo esmagamento e pelo biodiesel. No esmagamento, a revisão esteve em linha com a melhora das perspectivas para o ano indicada pela [Abiove](#). De modo geral, a ampla oferta do grão e a demanda firme por derivados ([USDA-WASDE](#)) sustentam importante alta do esmagamento em 2025. Para o biodiesel, a revisão positiva importante na taxa de crescimento do PIB decorreu da aceleração da produção observada no 3º trimestre, com a entrada do B15 em 1º de agosto. Com isso, a produção nacional do biocombustível caminha para alcançar novo recorde em 2025. Para rações, não houve revisão no 3º trimestre, e as perspectivas favoráveis no ano se apoiam no avanço das cadeias pecuárias ([Sindirações](#)).

AGROSSERVIÇOS. O PIB dos agrosserviços também avança, impulsionado pela forte produção de grãos e pelas expectativas de maior processamento. A revisão para cima no 3º trimestre acompanhou a melhora no desempenho da agroindústria, assim como também ocorreu no 2º trimestre.

PIB

PREÇOS RELATIVOS

Com novas quedas de preços no 3º trimestre, a variação dos preços relativos se tornou negativa para a cadeia produtiva

RESULTADO GERAL. Entre janeiro a setembro de 2024 e 2025, os preços da cadeia produtiva recuaram 7,27% – uma piora frente à estimativa anterior, que apontava estabilidade. Essa piora no 3º trimestre decorreu exclusivamente das fortes elevações de preços ao longo do mesmo trimestre de 2024, já que, em geral, houve alta de preços ao longo do 3º trimestre de 2025.

SOJA. A queda no preço relativo ocorreu pois os preços dos insumos (sobretudo fertilizantes) subiram mais que o do grão no período.

Ao longo de 2025, o preço da soja foi pressionado negativamente pela ampla oferta global, reforçada pela safra recorde no Brasil ([Cepea](#)). Todavia, os valores foram sustentados pelas firmes demandas, tanto externa (especialmente da China), quanto interna (pelas esmagadoras brasileiras).

AGROINDÚSTRIA. Frente a janeiro a setembro de 2024, os preços caíram para farelo e rações, mas subiram para óleo e biodiesel. No 3º trimestre de 2025, o óleo se valorizou, impulsionado pela demanda interna para o biodiesel e pela demanda externa ([Cepea](#)).

Os preços externos do óleo (Bolsa de Chicago) foram impulsionados pela firme demanda americana, pelos setores de biodiesel e alimentício ([Cepea](#)). Já para o farelo, os preços caíram no 3º trimestre. Segundo o Cepea, a pressão negativa veio de estimativas de ampliação do processamento global, focado no óleo, o que implica excedentes de farelo. Todavia, as quedas foram limitadas pois a demanda pelo farelo esteve firme, tanto externa quanto pelos setores de aves e suínos.

Segmentos	Variações 2025 x 2024 (em %)			Valores (em R\$ bilhões**)	
	PIB*	Preços relativos**	PIB-Renda	PIB-Renda 2024	PIB-Renda 2025
Insumos	2,71%	5,60%	8,47%	R\$ 33,7	R\$ 36,5
Soja	23,41%	-7,46%	14,21%	R\$ 159,3	R\$ 181,9
Agroindústria	5,02%	-6,15%	-1,44%	R\$ 93,4	R\$ 92,1
Esmagamento e refino	5,18%	-5,99%	-1,12%	R\$ 70,1	R\$ 69,3
Rações	2,20%	-24,25%	-22,58%	R\$ 12,8	R\$ 9,9
Biodiesel	7,33%	13,61%	21,93%	R\$ 10,6	R\$ 12,9
Agrosserviços	9,34%	-8,43%	0,13%	R\$ 411,0	R\$ 411,5
Cadeia da soja e do biodiesel	11,66%	-7,27%	3,54%	R\$ 697,3	R\$ 722,0

Tabela 2 – Variações interanuais do PIB, dos preços relativos e do PIB-renda da cadeia produtiva e seus segmentos – 2025 x 2024 (estimadas a partir de informações disponíveis até o 3º trimestre de 2025) e valores monetários do PIB a preços do 3º trimestre de 2025 (em R\$ bilhões)
Fonte: Cepea e Abiove. * PIB-volume; ** A evolução dos preços relativos é real, deflacionada utilizando o deflator do PIB nacional.

PIB

PIB-RENTA

Nova piora dos preços reduz estimativa para a renda da cadeia da soja e do biodiesel, mas expansão produtiva ainda garante crescimento

FATORES DE ALTA. A estimativa atual aponta crescimento de 3,54% na renda da cadeia da soja e do biodiesel em 2025, revertendo uma sequência de três anos consecutivos de queda. Mas, essa estimativa foi, no 3º trimestre, revisada para baixo pela 2ª vez (era de +11,19% no relatório anterior). As revisões decorrem das pioras sucessivas nos preços frente aos mesmos períodos de 2024, como já discutido. O avanço projetado da renda continua relacionado à safra recorde de soja e à ampliação do volume processado.

DESTAQUES EM SOJA E BIODIESEL. No caso da soja em grão, o impulso à renda decorre exclusivamente do aumento da produção. Para o biodiesel, o crescimento da renda também se mantém em evidência – nesse caso, não houve piora frente à estimativa do relatório anterior pois, ao passo que a relação de preços piorou, o crescimento da produção foi revisado para cima. De todo modo, as cotações seguem acima das do mesmo período de 2024, o que se soma ao aumento da produção para impulsionar a renda.

PROJEÇÃO DEVERÁ SER REVISTA. O resultado final para a variação da renda entre 2024 e 2025 ainda depende, sobretudo, da dinâmica dos preços nos 4º trimestres anuais. Por enquanto, o sentido da revisão é incerto. A aceleração de preços que ocorreu ao longo do 4º trimestre do ano passado irá pressionar a projeção de crescimento 2024 x 2025 para baixo. Já na parcial do 4º trimestre de 2025, os movimentos de preços têm sido diversos, com elevações para o grão e o farelo, e alguns recuos para o óleo.

Segmentos	Variações 2025 x 2024 (em %)			Valores (em R\$ bilhões**)	
	PIB*	Preços relativos**	PIB-Renda	PIB-Renda 2024	PIB-Renda 2025
Insumos	2,71%	5,60%	8,47%	R\$ 33,7	R\$ 36,5
Soja	23,41%	-7,46%	14,21%	R\$ 159,3	R\$ 181,9
Agroindústria	5,02%	-6,15%	-1,44%	R\$ 93,4	R\$ 92,1
Esmagamento e refino	5,18%	-5,99%	-1,12%	R\$ 70,1	R\$ 69,3
Rações	2,20%	-24,25%	-22,58%	R\$ 12,8	R\$ 9,9
Biodiesel	7,33%	13,61%	21,93%	R\$ 10,6	R\$ 12,9
Agrosserviços	9,34%	-8,43%	0,13%	R\$ 411,0	R\$ 411,5
Cadeia da soja e do biodiesel	11,66%	-7,27%	3,54%	R\$ 697,3	R\$ 722,0

Tabela 2 – Variações interanuais do PIB, dos preços relativos e do PIB-renda da cadeia produtiva e seus segmentos – 2025 x 2024 (estimadas a partir de informações disponíveis até o 3º trimestre de 2025) e valores monetários do PIB a preços do 3º trimestre de 2025 (em R\$ bilhões)

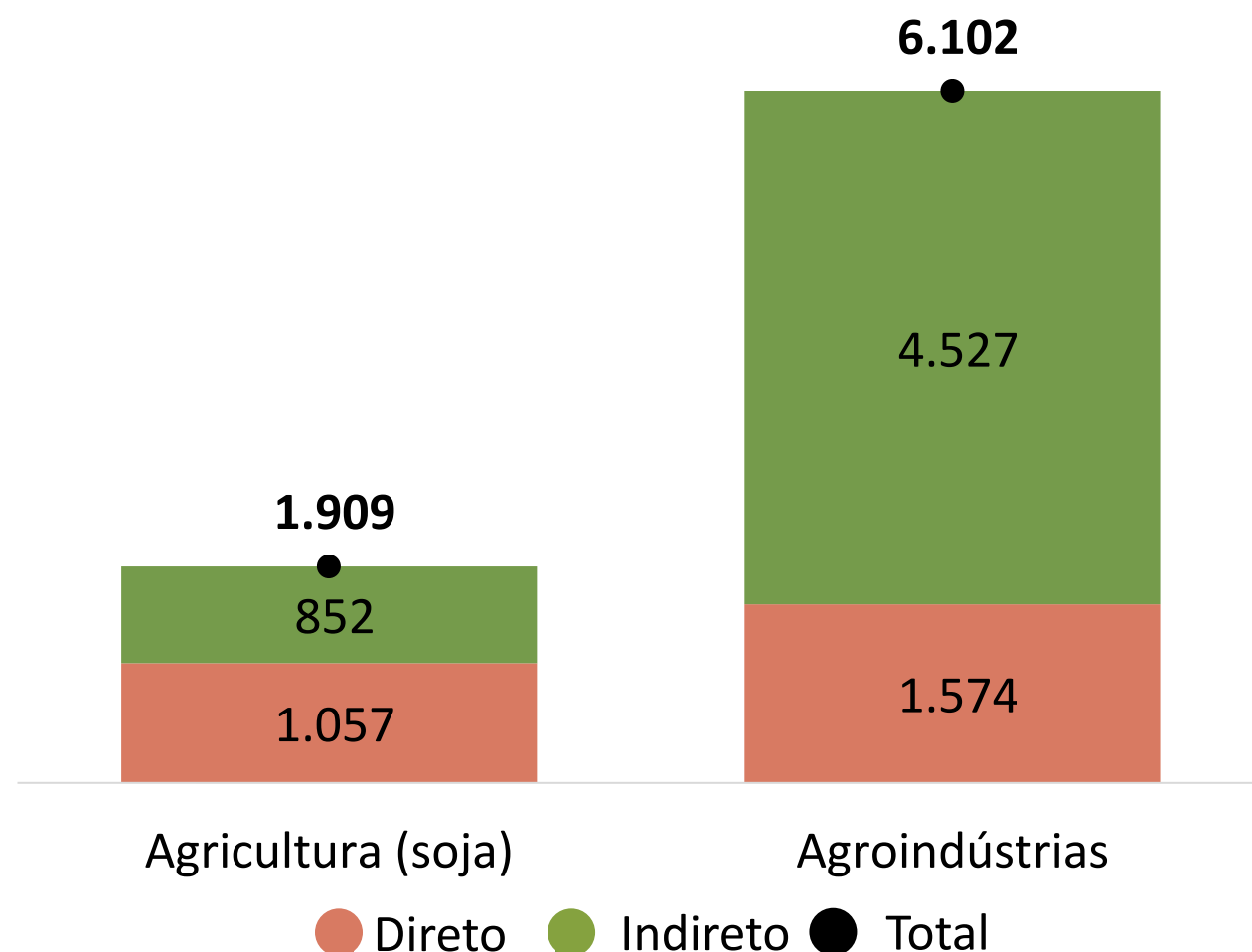
Fonte: Cepea e Abiove. * PIB-volume; ** A evolução dos preços relativos é real, deflacionada utilizando o deflator do PIB nacional.

FATOR DE MULTIPLICAÇÃO

Processamento da soja gera PIB 4,2 vezes maior

que a exportação direta

PIB/Tonelada (R\$/t)



Na agricultura, o PIB gerado por tonelada de soja produzida, de formas direta e indireta, poderá ser de R\$ 1.909

Na agroindústria, o PIB gerado por tonelada de soja processada, de formas direta e indireta, poderá ser de R\$ 6.102.

Fator multiplicador total do processamento: 4,20.

O PIB total gerado por tonelada de soja produzida e processada (R\$ 8.011) poderá representar 4,2 vezes o PIB gerado quando a soja for produzida e exportada diretamente (R\$ 1.909).

Figura 1 – PIB agregado na agropecuária e nas agroindústrias para cada tonelada de soja produzida e processada, em R\$/t (estimativa a partir de informações disponíveis até o 3º trimestre de 2025).

Fonte: Cepea e Abiove.





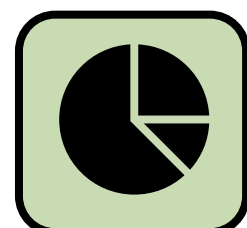
Número de pessoas ocupadas (PO): **2,39 milhões**



Taxa de crescimento estimada (*3º tri 24 x 3º tri 25*): **7,15%**



Participação na PO do agronegócio: **10,35%**



Participação na PO brasileira: **2,34%**



Fator de multiplicação da agroindústria: **4,47**



POPULAÇÃO OCUPADA Estimativas continuam a indicar alta na ocupação no terceiro trimestre de 2025

População ocupada (PO)	2024/3	2025/3	Δ%
Segmentos	(A)	(B)	(B/A-1)
Insumos	139.745	149.649	7,09%
Soja	433.835	403.544	-6,98%
Agroindústria	94.498	85.494	-9,53%
Esmagamento e refino	34.794	29.194	-16,09%
Rações	42.754	38.875	-9,07%
Biodiesel*	16.950	17.425	2,80%
Agrosserviços**	1.565.905	1.755.060	12,08%
Cadeia da soja e do biodiesel	2.233.983	2.393.747	7,15%

Tabela 3 – PO da cadeia da soja e do biodiesel e seus segmentos: 2024/3 e 2025/3 (números de pessoas e variações). * Desde 2024, versão revisada da PO da indústria de biodiesel (ver [nota metodológica – 19/07/2024](#)). ** Não é possível identificar movimentos trimestrais (reestimativas da PO anual).
Fonte: Cepea e Abiove, elaborado a partir da PNAD contínua (IBGE) e da RAIS (MTE)

CADEIA PRODUTIVA. No agregado, foi estimado aumento de 7,15% no quantitativo de população ocupada (PO), um incremento de 159.764 pessoas entre 2024/3 e 2025/3.

INSUMOS. Com o aumento da área destinada à soja e o crescente uso de tecnologia, o segmento de insumos teve incremento de 9.904 pessoas ocupadas.

SOJA. Apresentou redução de 30.291 pessoas ocupadas. A tendência geral foi de queda para a maioria dos estados, indicando aumento de produtividade do trabalho. Também houve perda importante de ocupações no RS (-26.655 pessoas), que teve uma quebra de safra por questões climáticas.

AGROINDÚSTRIA. Influenciada pela queda nos subsegmentos de esmagamento e refino (-5.600 pessoas ocupadas) e de rações (-3.879), compensou parcialmente por meio do segmento do biodiesel (+475 pessoas ocupadas), fechando com saldo de -9.004 pessoas ocupadas.

AGROSSERVIÇOS. Apresentaram aumento de 189.155 pessoas ocupadas, respondendo ao aumento de produção física e processamento de soja, que gera demanda por agrosserviços.



Rendimentos (R\$)	2024/3	2025/3	Δ%
Segmentos	(A)	(B)	(B/A-1)
Insumos	3.555	3.572	0,46%
Soja	4.066	4.134	1,67%
Agroindústria	3.003	2.909	-3,12%
Esmagamento e refino	4.225	3.757	-11,08%
Rações	1.746	1.920	9,96%
Biodiesel	3.666	3.698	0,88%
Agrosserviços	3.413	3.472	1,74%
Cadeia da soja e do biodiesel	3.531	3.570	1,10%

Tabela 4 – Comparativo trimestral do rendimento habitual médio real do trabalho principal na cadeia produtiva da soja e do biodiesel, segmentos e subsegmentos (em R\$ do terceiro trimestre de 2025, deflacionados pelo IPCA).

Fonte: Cepea e Abiove, elaborado a partir da PNAD contínua (IBGE) e da RAIS (MTE)



CADEIA PRODUTIVA. No agregado, o rendimento real médio apresentou aumento de 1,06%, influenciado pela dinâmica dos agrosserviços, do segmento primário e do segmento de insumos.

INSUMOS. Aumentos do rendimento e do número de trabalhadores com carteira no segmento contribuíram para o incremento do rendimento médio real.

SOJA. Contribuíram para o crescimento do rendimento: o aumento do número de empregados com carteira e seus rendimentos, a alta dos rendimentos dos empregadores e a redução do número de trabalhadores de conta própria (categoria com baixo rendimento).

AGROINDÚSTRIA. Esmagamento reduziu o rendimento médio de forma mais que proporcional aos aumentos em Rações e Biodiesel, levando à queda no rendimento agregado do segmento.

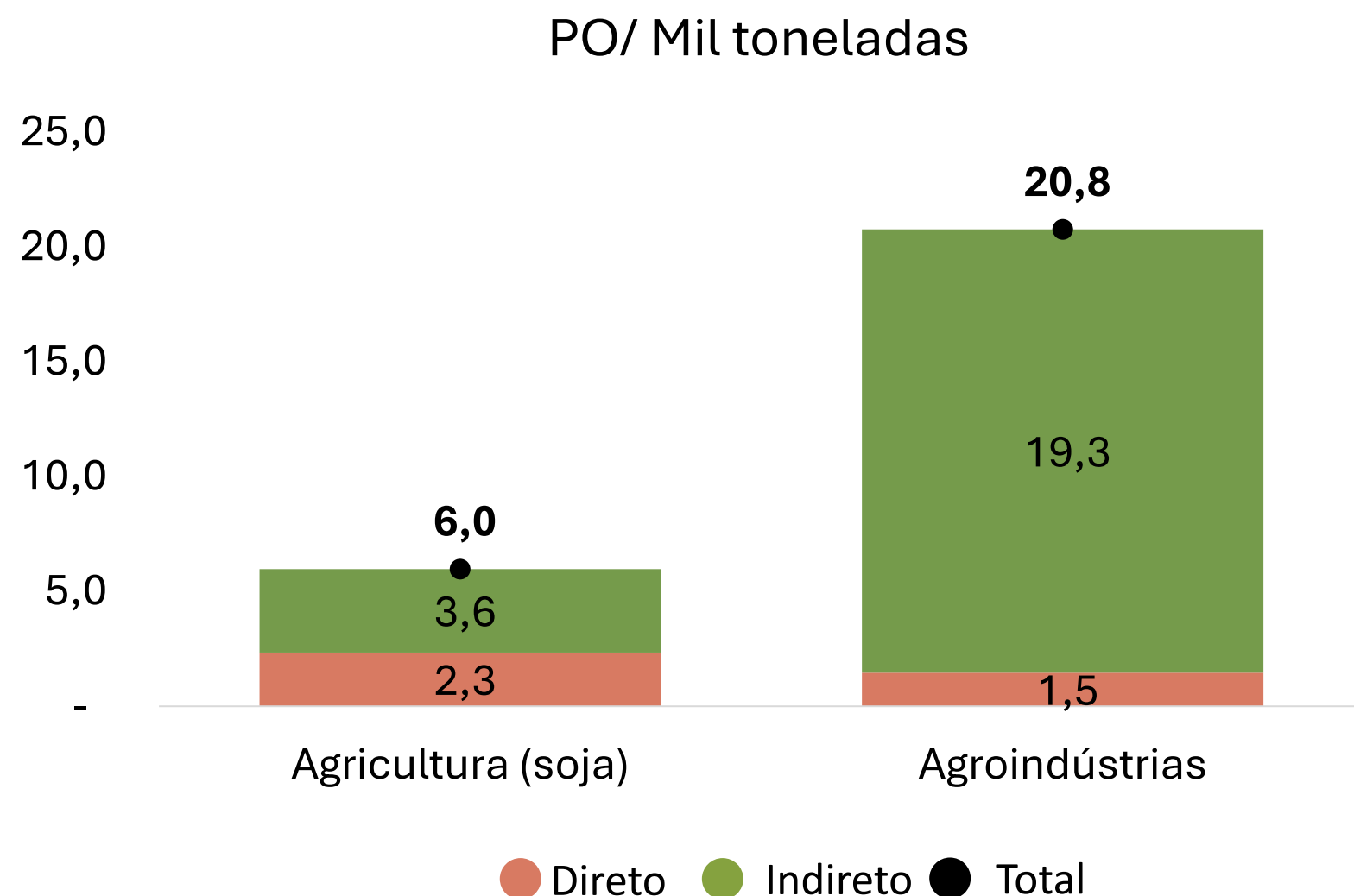
Esmagamento: redução do número de empregados com carteira e empregadores e seus respectivos rendimentos levaram à queda do rendimento real médio.

Rações: aumento do número de empregadores (categoria com maiores rendimentos) contribuiu para incremento no rendimento médio (efeito composição), somado ao aumento nos rendimentos dos empregados sem carteira.

Biodiesel: incremento marginal no rendimento dos trabalhadores com carteira assinada aumentou rendimento médio.

AGROSSERVIÇOS. Aumentos simultâneos no número de empregados com carteira e empregadores, além de pequeno aumento no rendimento dos empregados com carteira, mais do que compensaram a queda no rendimento dos empregadores, resultando em pequeno avanço no rendimento real médio do segmento.

FATOR DE MULTIPLICAÇÃO Processamento da soja gera 4,47 vezes mais empregos que a exportação direta no 3º trimestre



Na agricultura, para cada mil toneladas de soja produzidas, direta e indiretamente foram gerados 6 empregos.

Na agroindústria, para cada mil toneladas de soja processadas, direta e indiretamente foram gerados 20,8 empregos.

Fator multiplicador total do processamento: 4,47.

O total de empregos gerados por mil toneladas de soja produzidas e processadas (26,8) representou 4,47 vezes o número de empregos gerados quando a soja foi produzida e exportada diretamente (6).

Figura 2 – Emprego gerado na agropecuária e nas agroindústrias para cada mil toneladas de soja produzidas e processadas (em PO/mil t) (estimativa a partir de informações disponíveis até o 3º trimestre de 2025).

Fonte: Cepea e Abiove.



↑ **Volume:** 35,54 milhões de toneladas **(+11,78%)**

↑ **Valor:** US\$ 14,5 bilhões **(+4,47%)**

Preços médios:

↓ **Soja:** \$414,43/t **(- 4,71%)**

↓ **Farelo:** \$328,01/t **(- 20,12%)**

↑ **Óleo:** \$1.089,68/t **(+ 14,23%)**



EXPORTAÇÕES Valor exportado cresce no 3º trimestre, sustentado pelo avanço nos volumes embarcados de soja

Exportações	2024/3	2025/3	Δ%
US\$ FOB	13.884.295.196	14.504.294.473	4,47%
Biodiesel	19.499.203	30.198.868	54,87%
Farelo de soja	2.374.162.745	1.980.622.697	-16,58%
Glicerol	57.095.555	110.276.960	93,14%
Óleo de soja	384.929.770	393.056.095	2,11%
Proteína de soja	2.763.055	2.556.534	-7,47%
Soja	11.045.844.868	11.987.583.319	8,53%
Toneladas	31.796.631	35.543.540	11,78%
Biodiesel	16.839,01	23.795,60	41,31%
Farelo de soja	5.782.004,63	6.038.318,71	4,43%
Glicerol	195.501,75	194.288,45	-0,62%
Óleo de soja	403.518,25	360.707,60	-10,61%
Proteína de soja	858,26	832,98	-2,95%
Soja	25.397.908,74	28.925.596,64	13,89%
Preços (US\$/t)	\$436,66	\$408,07	-6,55%
Biodiesel	\$1.157,98	\$1.269,09	9,60%
Farelo de soja	\$410,61	\$328,01	-20,12%
Glicerol	\$292,05	\$567,59	94,35%
Óleo de soja	\$953,93	\$1.089,68	14,23%
Proteína de soja	\$3.219,37	\$3.069,14	-4,67%
Soja	\$434,91	\$414,43	-4,71%

Tabela 5– Valor, volume e preços de exportação dos produtos da cadeia da soja e do biodiesel: 2024/3 e 2025/3 (valores absolutos e variações)
Fonte: elaborado com base nos dados da SECEX (Comex Stat).

SOJA - SAFRA E ESTOQUES 2024/25 E PROJEÇÕES 2025/26.

O avanço das exportações da cadeia produtiva ocorreu em um contexto de ampla oferta global e demanda externa firme, ainda que com preços internacionais mais baixos que em 2024. A safra mundial 2024/25 foi recorde, impulsionada pelas colheitas no Brasil, Estados Unidos e Argentina, o que elevou os estoques e ampliou o comércio internacional. Para 2025/26, as projeções indicam mudança na tendência de disponibilidade global, com queda na produção. Já para o comércio, se estima aumento, com maiores exportações brasileiras e busca chinesa (WASDE-USDA, 2025; AMIS, 2025a; 2025b; 2025c)

FARELO DE SOJA.

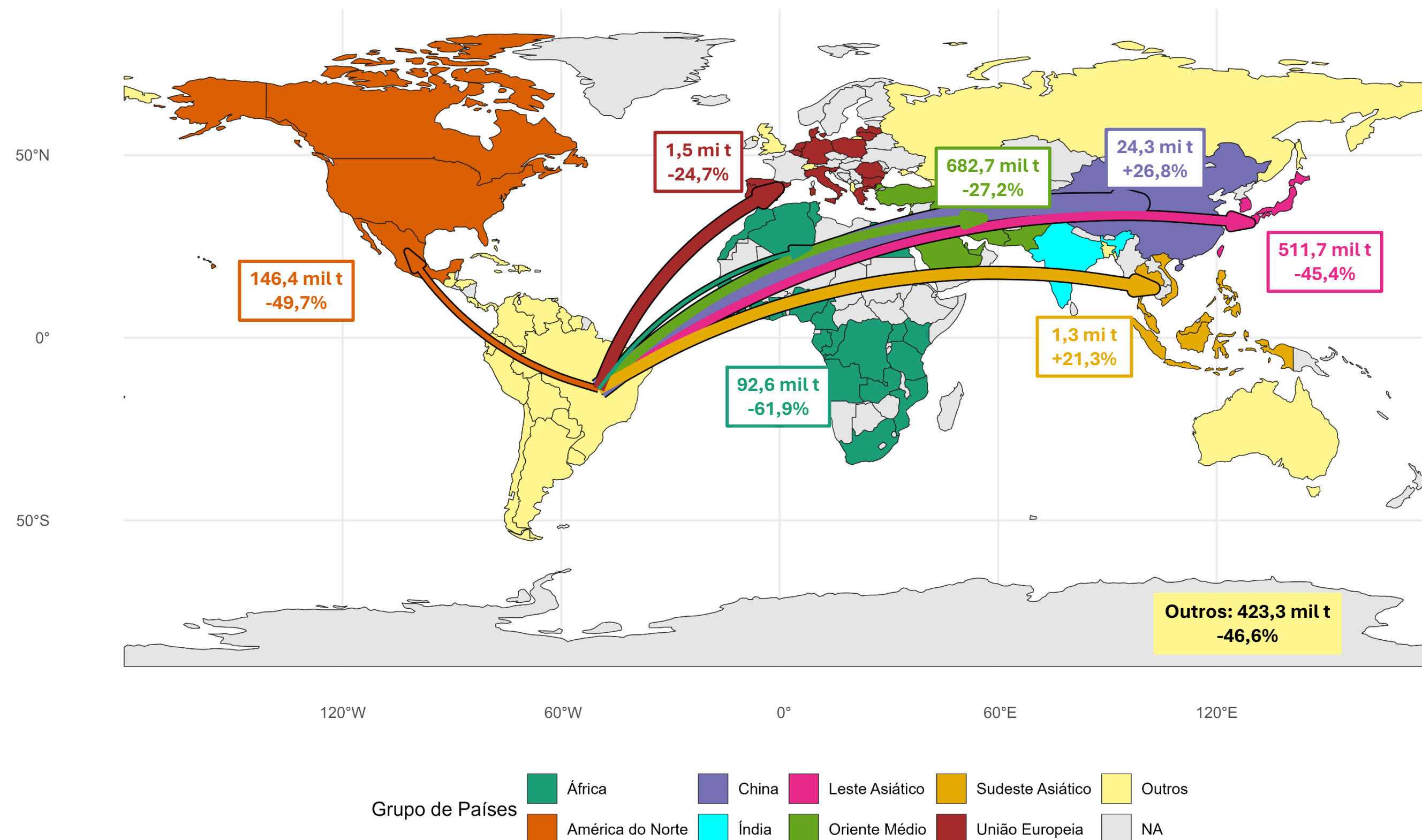
O aumento do processamento de soja no Brasil, EUA e Argentina elevou a produção global, ampliando a oferta mundial e pressionando as cotações para baixo. Embora a demanda tenha crescido, o avanço da produção superou o do consumo, resultando em maiores estoques globais e em um cenário de preços mais baixos (WASDE, 2025).

ÓLEO DE SOJA.

Com elevação do preço, a oferta global se expande decorrente de aumentos expressivos nas produções brasileira, argentina e da União Europeia. A recuperação do mercado energético, com a alta do petróleo, e o aumento da demanda para biodiesel no Brasil e nos Estados Unidos reforçaram esse movimento. Fatores regulatórios, como o aumento do mandato de biodiesel na Indonésia e a redução de tarifas sobre derivados de soja na Argentina, intensificaram a competição entre exportadores, sustentando um cenário de preços firmes (AMIS, 2025a; 2025b; 2025c, USDA, 2025)

DESTINOS Crescem os embarques de SOJA EM GRÃO para a China e o Sudeste Asiático, e a Ásia mantém-se como principal destino das exportações

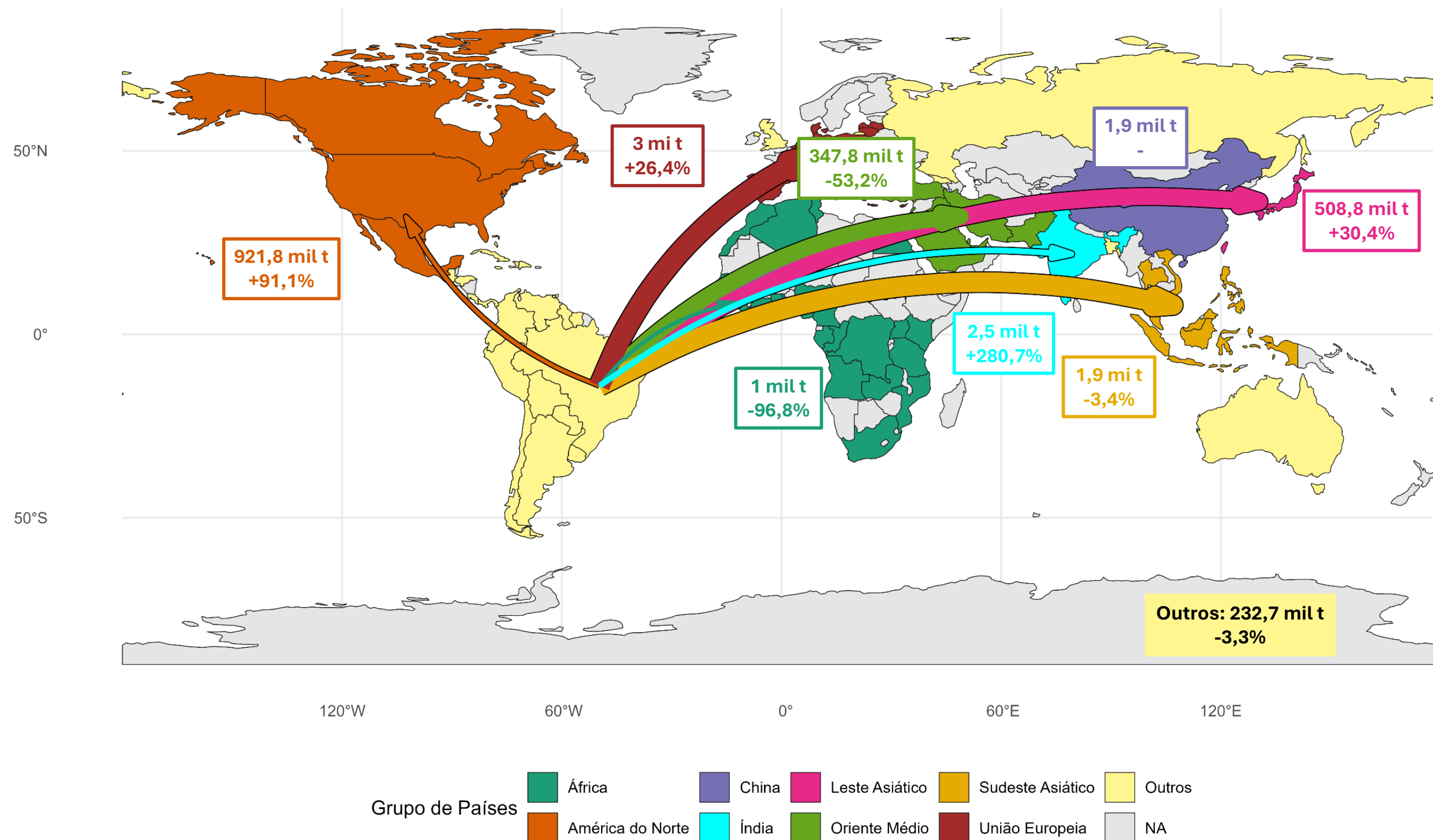
Figura 3 – Detalhamento das exportações do **grão** de soja por destino: 2025/3 (milhões de toneladas e variações).
Fonte: elaborado com base nos dados da SECEX ([Comex Stat](#)).



DESTINOS União Europeia, Leste Asiático e América do Norte impulsionam exportações brasileiras de FARELO DE SOJA no 3º trimestre de 2025

Figura 4 – Detalhamento das exportações do **farelo de soja** por destino: 2025/3 (mil toneladas e variações).

Fonte: elaborado com base nos dados da SECEX ([Comex Stat](#)).



Comércio exterior

DESTINOS Índia segue como principal destino do ÓLEO DE SOJA brasileiro (67,65% do total), com alta de 40,2% nas importações neste terceiro trimestre

Figura 5 – Detalhamento das exportações do óleo de soja por destino: 2025/3 (toneladas e variações).

Fonte: elaborado com base nos dados da SECEX ([Comex Stat](#)).

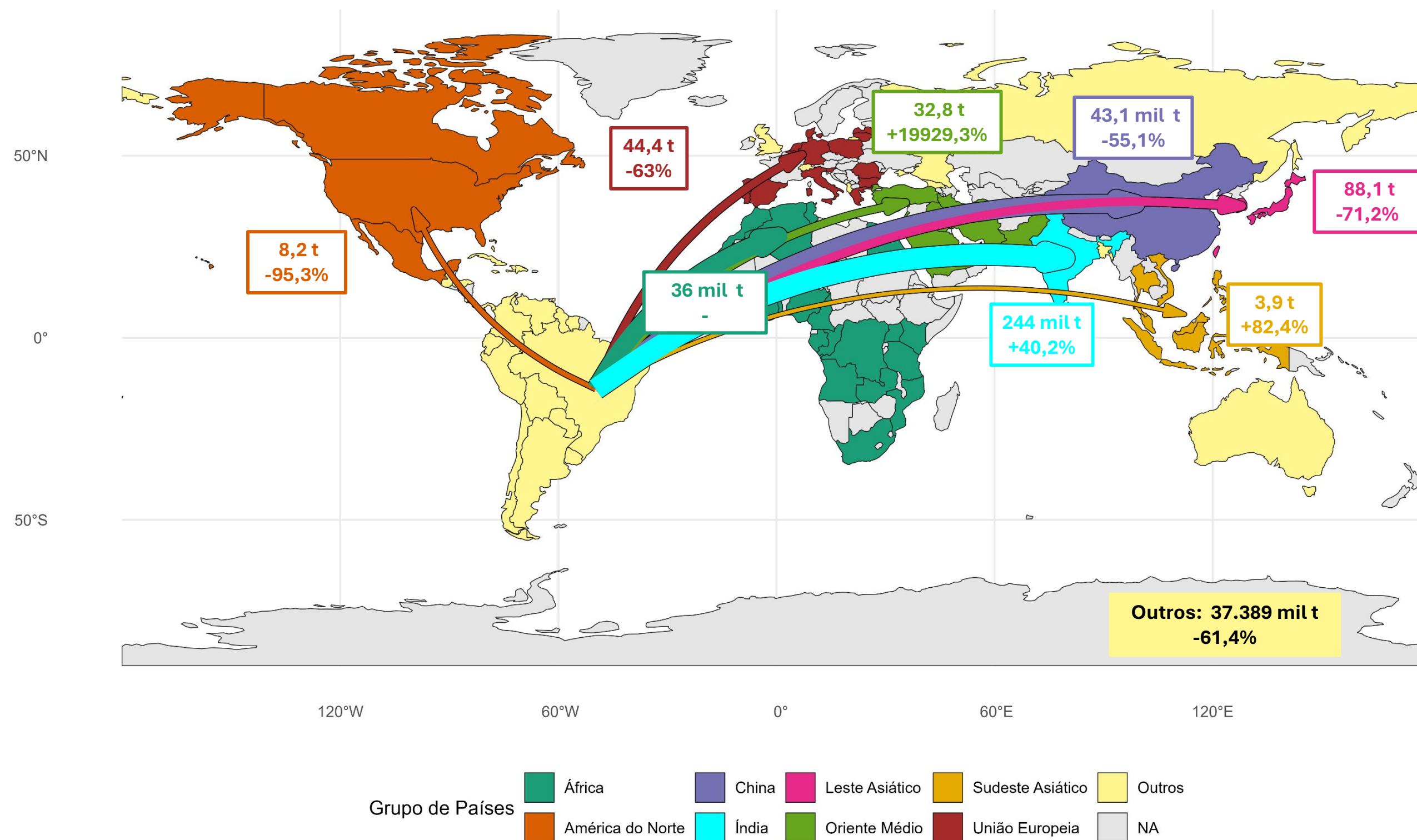


Figura A1– Evolução do PIB* e dos Preços Relativos (eixo primário, índice 2010=100) e do PIB-renda (eixo secundário, R\$ bilhões de 2025) da cadeia da soja e do biodiesel, 2010 a 2025**

Fonte: Cepea e Abiove. * PIB-volume; ** valores de 2025 são estimativas com base em informações do 3º trimestre de 2025

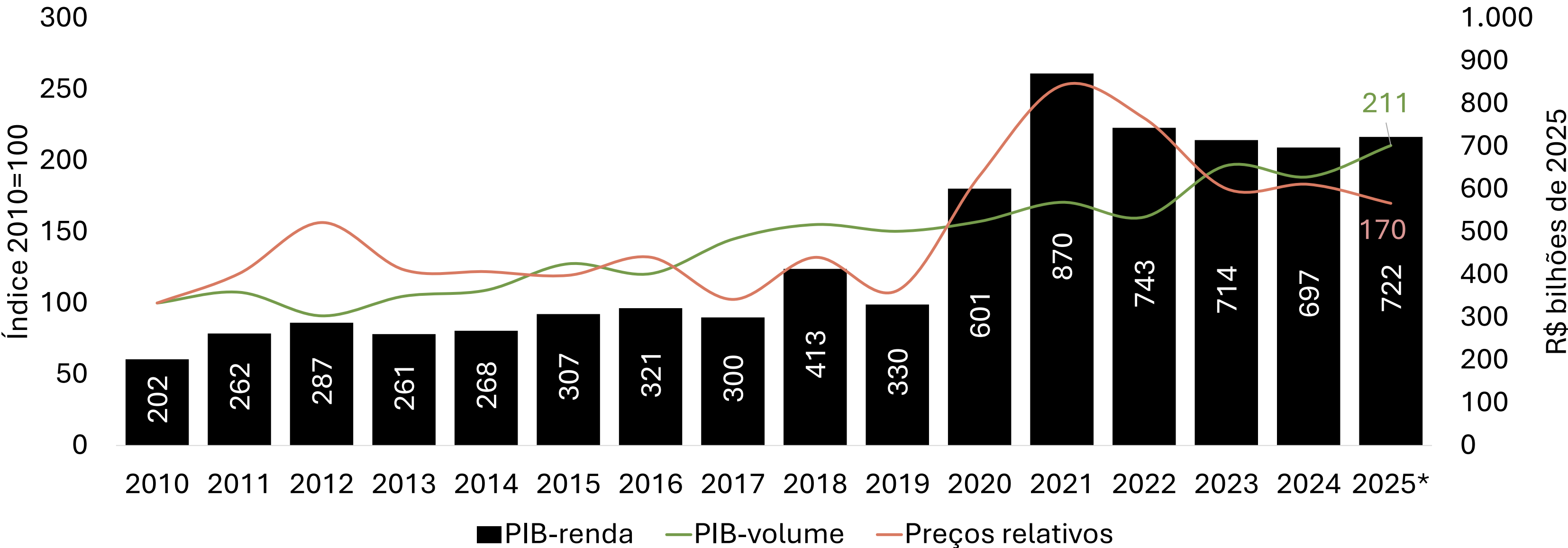


Figura A2– Evolução do número de pessoas ocupadas na cadeia produtiva da soja e do biodiesel, por segmento – trimestral de 2012/1 a 2025/3 (em milhões de pessoas)
Fonte: Cepea e Abiove, elaborado a partir da PNAD contínua (IBGE).

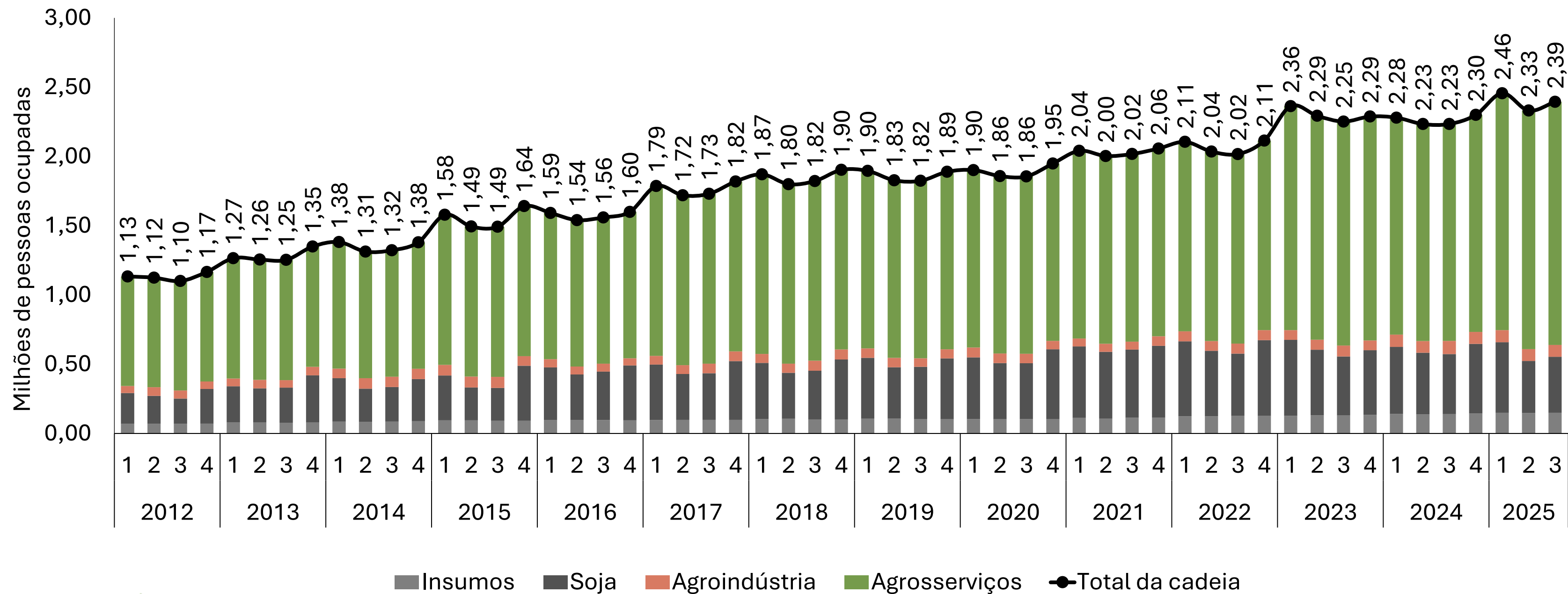
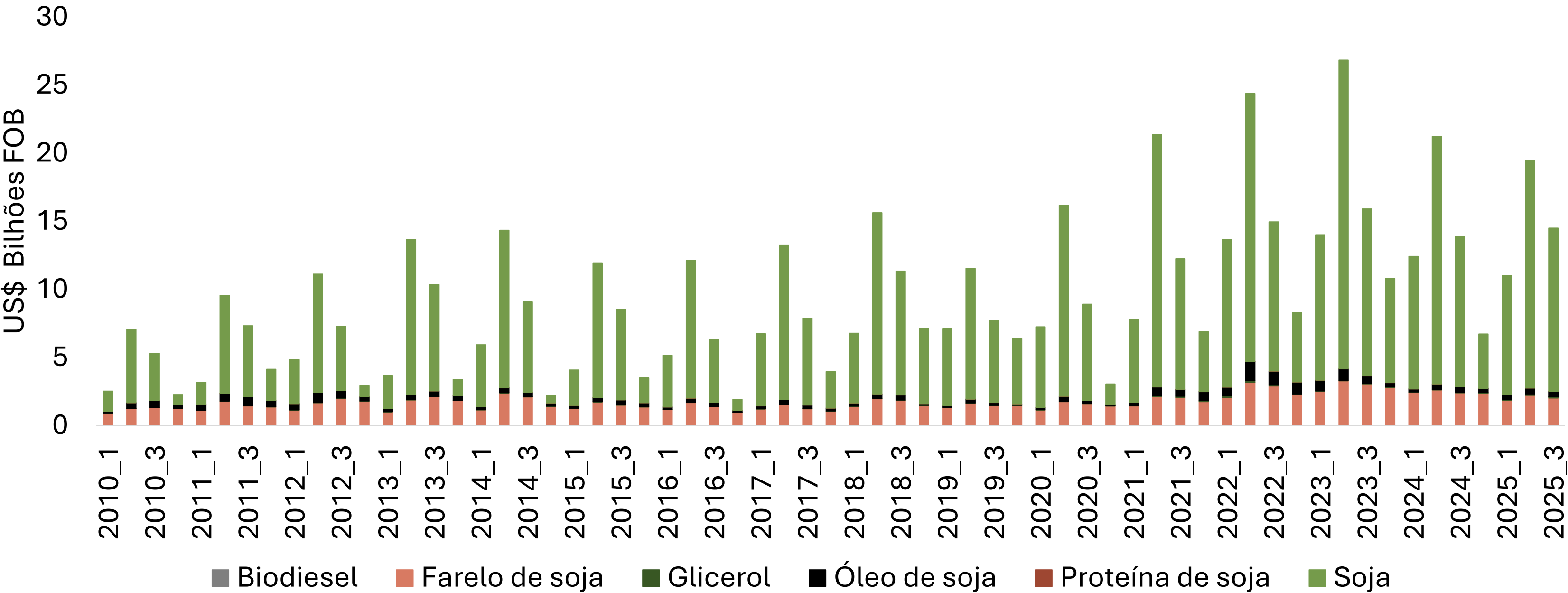




Figura A3– Exportações de produtos da cadeia da soja e do biodiesel – série histórica trimestral (US\$ Bilhões FOB)
Fonte: elaborado com base nos dados da SECEX ([Comex Stat](#)).



EXECUÇÃO

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq)

Coordenação:

Dr. Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros – Coordenador científico do Cepea

Dra. Nicole Rennó Castro – Professora Esalq/USP, Pesquisadora Doutora do Cepea

Equipe:

Dr. Rodrigo Peixoto da Silva, Pesquisador Doutor do Cepea.

Dra. Fernanda Cigainski Lisbinski, Pesquisadora do Cepea.

Roger Zaros Rosindo

APOIO FINANCEIRO E TÉCNICO

Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove)

Equipe:

Dr. André Meloni Nassar – Presidente-executivo da Abiove

Dr. Daniel Furlan Amaral – Diretor de Economia e Assuntos Regulatórios da Abiove

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) e Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove). **Cadeia da soja e do biodiesel: PIB, empregos e comércio exterior – 3º trimestre de 2025.** 2025.
Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/pib-da-cadeia-de-soja-e-biodiesel-1.aspx>>



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

ESALQ **USP**

